

JOÃO GOMES*

Corpo-a-Corpo: Estudo de Caso sobre os Usos do Corpo na Relação entre Trabalhadores e Organização de um Estabelecimento Comercial no Concelho de Sintra

Resumo

Este estudo de caso procura analisar os usos que os trabalhadores fazem dos seus corpos num contexto laboral marcado por um regime de precariedade e flexibilidade. Este artigo foca-se no novo sector terciário, onde predomina a relação de serviço e as prescrições normativas da organização perante o discurso, o comportamento e a imagem dos seus empregados. O principal objectivo deste artigo é analisar e compreender a forma como os trabalhadores usam o corpo enquanto instrumento de contra-poder em relação às normas corporativas. Utilizando as técnicas da observação directa e das entrevistas semi-estruturadas, procurei seguir uma linha teórica que abrangesse os mais diversos desenvolvimentos sobre o corpo nos fenómenos especificamente relacionados com a temática do trabalho. Através de diversos contributos teóricos, pretendi operacionalizar o corpo como elemento central e estruturante dos antagonismos entre as diferentes estruturas hierárquicas no interior da organização. Conclui-se que os trabalhadores não são meros agentes passivos na relação de forças com a organização que lhes prescreve os comportamentos e a imagem. Pelo contrário, procuram activamente subverter as percepções e os usos do corpo que a empresa lhes procura impor.

Palavras-chave: trabalho emocional/estético; organização; corpo; capital físico; contra-poder.

Abstract

This case study seeks to analyze the uses of the body by the work force in a particular context marked by a economic regime of precarity and flexibility. This article focuses on the new tertiary sector dominated by the service relationship and the normative prescriptions of the organization in relation to the discourse, image and behavior of their employees. The purpose of this article is to analyze and understand how the bodies of workers are used as a tool of counter-power in relation to the requirements of the organization. Using the techniques of direct observation and semi-structured interviews, I tried to follow a theoretical framework covering the various developments on the body in the specific phenomenons related to the theme of work. I intended to operationalize the body as central and structuring element of the antagonisms between different hierarchical structures within the organization. I conclude that workers are not mere passive agents in the power relationship established with the organization that prescribes their behaviors and image. On the contrary, they actively seek to subvert the perceptions and the body uses that the company tries to impose them.

Keywords: emotional/aesthetic work; organization; body; physical capital; counter-power.

* Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, Portugal.
E-mail: joao.nicolau.gomes@gmail.com